

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO: 9ª Reunião da Comissão Editorial da TV Minas

DATA DA REUNIÃO: 13/11/2018

LOCAL: Rede Minas – Rua Tenente Brito Melo, 1090, Barro Preto – Belo Horizonte, Sala de Reunião da Presidência

Participantes:

Renato de Niza e Castro Fernandes Franco, Francisco de Paula Castro Neto, Marcela Maria Martins de Souza, Adriana de Cássia Barbosa, Frederico de Oliveira Soares, Atalissa, Mara Rosa Silva

Convidado: Felipe Ivaniscka

Ausentes:

Simone Pio, Raquel Nicoli, Marcos Vinícius de Souza Mendes, Carlos Rogério Mattos Lage, Gerson Roberto Pires Junior, Paulo Augusto Alves Souza Leite, Tatiana Coutinho de Oliveira, Ruth Soares

PAUTA DA REUNIÃO

1. Informes e assuntos diversos

RELATO DA REUNIÃO

A reunião foi conduzida pela presidente da comissão editorial, Marcela Martins. Marcela iniciou informando aos presentes sobre a participação do membro da Associação dos Servidores Públicos da Rede Minas, Felipe Ivaniscka, como ouvinte nesta reunião. Em seguida informou aos presentes de que as recomendações objeto da reunião anterior foram encaminhadas e que até aquela data não houve retorno, que o prazo previsto é até o dia 14/11. Renato relata para Felipe o modelo de funcionamento da comissão, o objeto das três recomendações realizadas e qual é processo de encaminhamento destas recomendações. Felipe relata que esta atuação está alinhada a atuação da chapa eleita pela Asprem e relata brevemente algumas propostas. Chico de Paula informa que um dos papéis da comissão editorial é elaborar o Manual de Jornalismo e ressalta serem importantes duas ações, quais sejam: (1) deixar pública a atuação da comissão, com a disponibilização das atas da comissão e (2) criar um canal de interlocução com a Comissão. Marcela registra oficialmente os cumprimentos da comissão para Renato, Atalissa e a equipe envolvida na matéria sobre o crack concorrente ao Prêmio Petrobrás de Jornalismo. Renato diz que todos estão muito satisfeitos e com a expectativa da vitória.

Questiona-se se alguém trouxe algum ponto adicional de pauta, Chico relembra da questão das orientações para a cobertura das pautas políticas. Relata-se que a comissão concluiu que não seria o caso de fazer uma recomendação mas de debater a questão sobre o tratamento de pautas futuras.

Marcela passa então a relatar sua participação no II Pesq TV, ocorrido entre os dias 12 e 14 de novembro na UFMG, com organização do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura em Televisualidades. Relata que o evento tem sido acompanhado pela equipe do Mistura Fina, cujo primeiro programa terá como tema a comunicação pública. Relata o diálogo estabelecido com os pesquisadores participantes do seminário e que teve a percepção de que eles têm muito conhecimento sobre a Rede Minas e é recorrente objeto de estudo da academia, que muito do que coloca no ar é objeto de estudo, neste sentido, reforça a necessidade de cuidado com todo o conteúdo que é colocado no ar.

Dando continuidade, Marcela relata vários outros aspectos tratados pelo grupo: sinal que não chega a algumas localidades, financiamento e relação afetiva dos telespectadores com a emissora, a realização de uma pesquisa a respeito da motivação de criação do Brasil em Rede, o estudo a respeito do Jornal Minas, a opinião das pesquisadoras de que falta a interiorização da emissora, lógica de narrativa muito linear, muito discursiva e que podiam ser testados outros formatos. Chico diz concordar com as colocações e diz que a Rede Minas segue o perfil de jornalismo da BBC e das escolas de jornalismo em geral, e deixa de seguir, por exemplo, o modelo documental.

Felipe Ivaniscka pede a palavra e diz entender ser importante abrir a televisão para a comunidade acadêmica para a construção conjunta e descreve a forma de financiamento das emissoras públicas norte-americanas por meio da grande mídia, o que gera uma liberdade editorial muito grande. Chico relata que a televisão dos EUA tem outro modelo de legislação, que obriga as grandes emissoras a criar emissoras comunitárias locais, que atuavam com capacitação as comunidades para o audiovisual, com a discussão coletiva do que é produzido e produção local.

Marcela relata o caso apresentado pelas pesquisadoras sobre a crise na RTP (Rádio e Televisão de Portugal) cuja reconstrução se deu a partir da aproximação da comunidade.

É destacado ser necessário ter mais sensibilidade, ser uma televisão mais sensível, mais humana e se livrar da colonização audiovisual, que a Rede Minas pode experimentar mais.

Marcela ressalta que é importante trazer para a dentro da emissora essas experiências, para os demais colegas, pois isso oxigena a emissora. Renato lembra as oficinas que aconteceram em parceria com o Sinpro, quando Elza Cataldo falou da necessidade de sermos menos balcão.

Neste sentido é levada pelos presentes a necessidade da Rede Minas se apresentar para o novo governo e falar do que tem possibilidade de produzir, mas que tem dificuldades de conseguir fazer isso na prática.

Chico destaca a necessidade de romper a brutal distância do jornalismo e da produção e da necessidade de existência de uma diretoria artística que dê unidade na linguagem da emissora. Exemplifica com o trabalho conjunto feito no período eleitoral.

Dando continuidade, Chico propõe que seja feito um levantamento dos melhores exemplos do que a emissora tem e mostrar o que de melhor a emissora pode ter. Diz que fazer essa seleção é importante para entendermos melhor o que temos. Relata a chegada de dois novos programas – Mistura Fina, que terá um caráter metalinguístico, e a reformulação do Brasil das Gerais – e as mudanças na organização da grade da manhã, com entrada dos programas da Fiocruz, e da tarde, com a reapresentação do Diverso. Marcela questiona sobre a reapresentação do Diverso e pontua que é preciso ter o cuidado de informar o telespectador de que é reprise e que é necessário divulgar essas mudanças com uma assessoria bem feita para informar o público e criar uma lógica estruturada dessa transição.

Como encaminhamento fica definido que os membros da comissão irão pesquisar exemplos de matérias, programas, linguagem, estética que considerem referência da qualidade da produção da Rede Minas para que possam ser objeto de discussão no âmbito da Comissão e apresentação para a nova gestão.

Diante do término do tempo de duração previsto a reunião é encerrada.

Encaminhamentos:

- 1) Levantamento de acervo de conteúdo das matérias referenciais para apresentação no âmbito da comissão nas próximas reuniões.



Renato de Niza e Castro Fernandes Franco

Membro titular eleito pela Diretoria de Jornalismo da TV
MINAS

AUSENTE

Ruth Pereira Soares

Membro suplente eleito pela Diretoria de Jornalismo da
TV MINAS

AUSENTE

Marcos Vinícius de Souza Mendes

Membro titular eleito pela Diretoria de Programação e
Produção da TV MINAS

AUSENTE

Carlos Rogério Mattos Lage

Membro suplente eleito pela Diretoria de Programação e
Produção da TV MINAS

AUSENTE

Gerson Roberto Pires Junior

Membro titular eleito pela Diretoria Técnica da TV
MINAS



Frederico de Oliveira Soares

Membro suplente eleito pela Diretoria Técnica da TV
MINAS



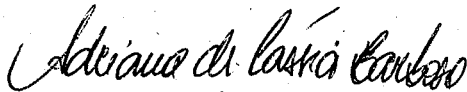
Marcela Maria Martins de Souza

Membro titular eleito pelo conjunto de servidores da TV
MINAS

AUSENTE

Paulo Augusto Alves Souza Leite

Membro suplente eleito pelo conjunto de servidores da
TV MINAS



Adriana de Cássia Barbosa

Membro titular indicado pela Presidente da TV MINAS

AUSENTE

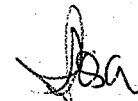
Raquel Nicoli

Membro suplente indicado pela Presidente da TV MINAS

AUSENTE

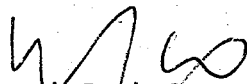
Tatiana Coutinho de Oliveira

Membro titular indicado pela Diretora de Jornalismo



Atalissa Mara Rosa Silva

Membro suplente indicado pela Diretora de Jornalismo



Francisco de Paula Castro Neto

Membro titular indicado pelo Diretor de Programação e
Produção

AUSENTE

Simone Pio Viana

Membro suplente indicado pelo Diretor de Programação
e Produção